

Por Adriana Cotias

Independentemente do desenho final da reforma da Previdência, a percepção entre especialistas que atuam com planos complementares (os chamados PGBL e VGBL) é que o pilar da capitalização é um caminho sem volta, especialmente para os trabalhadores com renda mais elevada. É nessa ponta da revisão das regras da aposentadoria pública que grandes participantes do setor esperam ser protagonistas. Mesmo num segmento que já cresce a taxas de 20% há dez anos e alcançou reservas da ordem de R\$ 800 bilhões no fim de 2018, a percepção é que o potencial de novos negócios é expressivo.

[Leia aqui a matéria na íntegra.](#)

**Fonte:** [Valor Econômico](#), em 06.02.2019.